

Celebrações

Novembro

ISSN 2176-2503



Cristo, Rei do Universo,
Pastor Solidário com os necessitados

2011

Ano: 39

Nº 460

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal, 795

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99700-000 - ERECHIM-RS

Redação: *Pe. Olírio Streher*

Leituras do mês de Novembro

| <i>Dia do Mês</i> | <i>Dia da Semana</i> | <i>Leituras</i> | <i>Solenidade</i> |
|-------------------|----------------------|--|------------------------------|
| 01 | 3 ^{af} | Rm 12,5-16a; Lc 14,15-24 | |
| 02 | 4 ^{af} | Jo 19,1.23-27a; Rm 6,3-9; Jo 6,37-40 | Dia de Finados |
| 03 | 5 ^{af} | Rm 14,7-12; Lc 15,1-10 | |
| 04 | 6 ^{af} | Rm 15,14-21; Lc 16,1-8 | São Carlos Borromeu |
| 05 | Sab | Rm 16,3-9.16.22-27; Lc 16,9-15 | |
| 06 | Dom | Ap 7,2-4.9-14; 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a | Todos os Santos |
| 07 | 2 ^{af} | Sb 1,1-7; Lc 17,1-6 | |
| 08 | 3 ^{af} | Sb 2,23 – 3,9; Lc 17,7-10 | |
| 09 | 4 ^{af} | Ez 47,1-2.8-9 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22 | Dedic. da Basílica de Latrão |
| 10 | 5 ^{af} | Sb 7,22 – 8,1; Lc 17,20-25 | São Leão Magno |
| 11 | 6 ^{af} | Sb 13,1-9; Lc 17,26-37 | São Martinho |
| 12 | Sab | Sb 18,14-16; 19,6-9; Lc 18,1-8 | São Josafá. |
| 13 | Dom | Pr 33,10-13.19-20.30-31; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30 | 33º Domingo do TC |
| 14 | 2 ^{af} | 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Lc 18,35-43 | |
| 15 | 3 ^{af} | 2Mc 6,18-31; Lc 19,1-10 | |
| 16 | 4 ^{af} | 2Mc 7,1.20-31; Lc 19,11-28 | |
| 17 | 5 ^{af} | 1Mc 2,15-29; Lc 19,41-44 | Santa Isabel da Hungria |
| 18 | 6 ^{af} | 1Mc 4,36-37.52-59; Lc 19,45-48 | |
| 19 | Sab | 1Mc 6,1-13; Lc 20,27-40 | São Roque González e... |
| 20 | Dom | Ez 34,11-12.15-17; 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-40 | Cristo Rei |
| 21 | 2 ^{af} | Zc 2,14-17; Mt 12,46-50 | Apresentação de N. Senhora |
| 22 | 3 ^{af} | Dn 2,31-45; Lc 21,5-11 | Santa Cecília |
| 23 | 4 ^{af} | Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Lc 21,12-19 | |
| 24 | 5 ^{af} | Dn 6,12-28; Lc 21,20-28 | |
| 25 | 6 ^{af} | Dn 7,2-14; Lc 21,29-33 | Sto. André Dung-Lac e... |
| 26 | Sab | Dn 7,15-27; Lc 21,34-36 | |
| 27 | Dom | Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7; 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37 | 1º Domingo do Advento |
| 28 | 2 ^{af} | Is 2,1-5; Mt 8,5-11 | |
| 29 | 3 ^{af} | Is 11,1-10; Lc 10,21-24 | |
| 30 | 4 ^{af} | Rm 10,9-18; Mt 4,18-22 | Santo André |

DEZEMBRO

| | | | |
|-----------|-----------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| 01 | 5 ^{af} | Is 26,1-6; Mt 7,21.24-27 | |
| 02 | 6 ^{af} | Is 29,17-24; Mt 9,27-31 | |
| 03 | Sab | Is 30,19-21.23-26; Mt 9,35 – 10,1.6-8 | São Francisco Xavier |
| 04 | Dom | Is 40,1-5.9-11; 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8 | 2º Domingo do Advento. |



Diagramação e Impressão:
Gráfica Berthier Ltda.
Fone: (54) 3313-3255

Celebração da Palavra de Deus

Dia dos Finados – 02.11.2011

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Vontade do Pai: todos vejam o Filho e nele creiam para nele terem a vida eterna.
- Vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor.
- “Finados”: aqueles que “findaram”, isto é, chegaram ao fim de seu tempo aqui na terra.

Cor: Roxo

1. RITOS INICIAIS

A. (Fá) /:**Brilhe sobre nós a luz, luz do mundo que é Jesus!:/**

Anim.: No dia em que lembramos nossos familiares, parentes e amigos falecidos, nos reunimos para celebrar o mistério pascal de Cristo que proclama a vitória da vida sobre a morte, sabendo que somos criados para viver eternamente junto de Deus. A fé em Cristo ressuscitado nos faz andar no caminho de irmãos unidos rumo à casa do Pai.

A. Canto: (Fá ou Sol) **“Somos gente da esperança...”**, nº 27, ou: (Sol) **“A vida pra quem acredita...”**, nº 391

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Que o amor do Pai que nos criou, a graça de Jesus Cristo que é a ressurreição e a vida, e a comunhão do Espírito Santo que renova nossa esperança, estejam conosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. Recordação da Vida

D. *Neste dia de finados, naturalmente, lembramos nossos parentes e amigos que partiram desta vida. Este dia, porém, foi instituído para rezarmos pelas pessoas falecidas que normalmente não são lembradas nas orações. (Acontecimentos da semana...)*

3. Ato Penitencial

A. (Apontando para o Círio ou Vela) (Sol) /:**Salve, luz eterna, luz é tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!:/**

D. *À luz da ressurreição de Jesus podemos revisar a nossa vida e reconhecer os pecados que nos afastam de Deus e dos irmãos. (pausa). Invoquemos a misericórdia do Pai que deseja a vida feliz de todos os seus filhos e filhas.*

A. Canto: (Fá) “**Tende piedade...**”, nº 86.

D. *Deus de infinita misericórdia acolha nosso coração arrependido, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.*

A. **Amém.**

D. OREMOS.

Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. PNSrJC.

A. **Amém.**

4. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Acolhamos, de coração aberto, a Palavra que Deus dirige a nós, que neste dia recordamos as pessoas falecidas e pensamos sobre o sentido de nossa vida.

1ª Leitura: Jô 19,1.23-27a (Leccionário: p. 1052)

Salmo: Sl 26

(Salmo do 3º Domingo do TC/Ano A, Leccionário: p. 252):

S. O Senhor é minha luz e salvação.

O Senhor é a proteção da minha vida.

A. **O Senhor é minha luz e salvação.**

O Senhor é a proteção da minha vida.

- S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?
2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
- habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
- saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.
3. = Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,
+ atendei por compaixão! *
É vossa face que eu procuro.
- Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
- Espera no Senhor e tem coragem,*
espera no Senhor!

2ª Leitura: Rm 14,7-9.10c-12 (Lecionário: p. 1072-1073)

Aclamação: (Mi) “**Ó Cristo Palavra...**”, nº 182

Evangelho: Jo 6,37-40 (Lecionário: p. 1093)

5. Mensagem de nosso bispo Dom Girônimo Zanandréa

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Finados é o dia dos que chegaram ao fim do seu tempo aqui na terra. Recordamos a trajetória de todos aqueles que partiram, deixando dor em nosso coração. Por isso, é também um dia de saudade, silêncio, prece e muita esperança.

A morte permanece para o homem como um mistério profundo. Mistério cercado de respeito, mesmo para os que não crêem em Deus. É interessante perceber como todas as religiões acabam apontando para algo que permanece depois da morte. Sabemos que até existem pessoas sem religião, mas não existe um povo sem religião.

A morte é sempre trágica, porque contradiz o desejo de viver. É uma das piores dores humanas. Não sabemos quando e como a morte virá ao nosso encontro e nos forçará a nos despedir de todos. Todos somos chamados a participar da vida eterna. No entanto, ao longo da vida, somos desafiados a construir a eternidade através da generosidade, da bondade e do amor dedicado ao próximo.

Geralmente temos medo de pensar ou falar da morte. A morte nos ajuda a questionar o sentido de nossa vida. É o caminho necessário de todos. Caminho que termina em Deus, de onde, um dia, saímos. O mesmo Senhor que nos deu a vida nos dá a morte. O mesmo Senhor que nos criou por amor, acolhe-nos para um amor infinito, para uma perfeita comunhão com ele.

Portanto, a morte não pode ser vista como um castigo de Deus. Às vezes, até ouvimos pessoas afirmarem: “Temos que nos conformar, é a vontade de Deus”. Porém, devemos afirmar que acidentes, doenças e sofrimentos não são vontade de Deus. Na oração do Pai Nosso dizemos: seja feita a vossa vontade. Mas acrescentamos: assim na terra como no céu. A vontade de Deus é que a terra seja cada vez mais parecida com o céu.

Não basta ter esperança na vida após a morte. Deus também quer vida antes da morte. Tudo o que fazemos para que a vida seja mais justa, mais plena, é um ato de fé no Deus que só quer o melhor para seus amados filhos.

Dia de Finados: um dia de silêncio, saudades e esperança. Visitamos o cemitério. Elevamos aos céus muitas preces. Certamente em todos os gestos e devoções está presente nossa fé na ressurreição.

Finados: um dia para confirmar que o que permanece é unicamente o bem que se faz. Portanto, sejamos incansáveis na vivência do bem e na prática da justiça e do amor.

Bendigamos ao Senhor da vida, e rezemos pelos que nos deixaram, para que estejam na paz do Senhor.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

6. Profissão da Fé

A. (Sol) **Nós cremos na vida eterna/ e na feliz ressurreição./ Quando de volta à casa paterna/ com o Pai os filhos se encontrarão.**

A. (rezando) **Creio em Deus Pai...**

A. (cantando) **Nós cremos na vida eterna...**

7. Prece dos Fiéis

D. Apresentemo-nos em oração diante do Senhor, confiando-lhe nossa súplica.

L. 1. Senhor, voltai vosso olhar sobre toda a Igreja, para que seja fiel testemunha da ressurreição de vosso Filho, anunciando a vitória da vida sobre a morte.

A. Senhor da vida, atendei-nos em vossa bondade.

Ou, cantando:

(Ré) **Ó Senhor, nós buscamos vida plena, vida feliz!**

2. Senhor, acolhei em vosso reino todas as pessoas que morreram dando a vida para que outros tivessem mais vida.

3. Concedei a nossos familiares e membros de nossa comunidade já falecidos a alegria de viverem eternamente convosco.

4. Senhor, inspirai sempre em nós a solidariedade fraterna com todos os irmãos e irmãs que passam por momentos de dor pela perda de um ente querido, testemunhando com nossa fé a esperança na ressurreição.

5. Senhor, lembramos nossos doentes e todos os que sofrem. Despertai neles a confiança em Vós. Fortalecei nossa solidariedade com eles.

6. Senhor, fazei que, em meio aos sofrimentos, cultivemos mais intensamente a oração confiante, a meditação da vossa Palavra e a prática sacramental para vencermos o medo e o desânimo.

7. Ajudai-nos a sermos sempre vigilantes, a fim de que a morte não nos surpreenda separados de Vós e excluídos da comunhão fraterna.
8. (outras...)
- P. *Ó Deus, em vossas mãos colocamos nossa esperança. Que as nossas preces sejam ouvidas segundo a vossa clemência, a fim de que toda a nossa ação seja reflexo de vosso imenso amor. Por Cristo, nosso Senhor.*
- A. **Amém.**

8. Rito de Oferta

Anim.: Lembrando a vida de tantos parentes, familiares e amigos nossos, coloquemos diante do Senhor nossa esperança e o compromisso de que os sinais de ressurreição já sejam vistos através de nossas ações de promoção da vida e solidariedade aos irmãos.

- A. Canto: (Ré) **“Um novo dia, mais vida e esperança...”**, nº 206

9. Hino de Louvor e Rito da Comunhão Eucarística

(O ministro(a) traz o pão consagrado (hóstias) do Sacrário para o altar. Onde não há comunhão eucarística, reza-se uma dezena do Terço e conclui-se com os ritos finais).

- A. Canto: (Refrão do canto nº 283): **Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.**

D. *Irmãos e irmãs, este pão é a memória viva do corpo do Senhor, da vida que ele entregou por nós.*

(Todos fazem uma oração em silêncio).

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Demos graças ao Senhor, nosso Deus!*

A. **É nosso dever e nossa salvação!**

D. *Nós te damos graças, porque tu ouves as nossas orações. És bendito, Senhor, e bendito seja aquele que vem em teu nome, Jesus, teu Filho, nosso irmão. Ele é o nosso guia até a morte, nossa inspiração, dia a dia, para que façamos o que ele fez e nos tornemos pessoas novas.*

A. (Lá) **Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai Santo e Senhor, bendito sejas!**

D. *Estamos aqui, chamados por ti, tocados pelo teu evangelho. Por este pão consagrado expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e santificados pelo teu Espírito. Sustenta a cada um de nós em nossa caminhada e renova em nós a esperança da vitória.*

A. **Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai Santo e Senhor, bendito sejas!**

D. *Irmãos e irmãs, antes de comungar do Corpo do Senhor, vamos unir nossas mãos e rezar como Jesus nos ensinou:*

A. **Pai nosso...**

D. *Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”. (Mostrando a hóstia): Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!*

A. **Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada...**

Anim.: Somos convidados a participar da comunhão eucarística. “Assim comungando da única vida,/ a morte vencida, será nossa sorte./ Se unidos buscarmos a libertação,/ teremos com Cristo a Ressurreição”.

A. Canto de comunhão: “**Na mesa sagrada...**”, nº 290.

Ou:

Anim.: Participar da mesa eucarística é entrar em comunhão com Deus. Precisamos entrar em comunhão com Ele também pelo serviço aos irmãos na prática do bem.

A. (Ré) 1. **Ó Deus da vida, ó Deus de amor,/ aqui estamos pra revelar,
a Vós, ó Pai, e ao mundo inteiro/ que nós queremos convosco estar:**

Ref.: **Servir a Vós, ó Deus,/ e aos irmãos também;**

amar de coração,/ perseverar no bem;

eis vossa lei de Pai,/ eis nossa lei de irmãos.

/:Unir os corações e abrir as mãos.:/

2. **Em Jesus Cristo, o Filho amado,/ manifestamos a nossa fé.**

Pois, nós sabemos que, crendo nele,/ a vida eterna, certeza é.

3. **Fortalecidos e alimentados/ pela Palavra e o Pão do altar
e como irmãos, neste mundo, amados,/ nós procuramos ao céu chegar.**

4. **Nos dias tristes de dissabores,/ quando a vida anoitecer,
sejamos todos anunciadores/ da esperança do amanhecer.**

5. **E ajudai-nos a ser Igreja,/ sempre a serviço de um mundo-irmão.**

Em cada dia, bendita seja/ a nossa vida em comunhão.

D. OREMOS

Deus, Pai de bondade, dai o convívio eterno a todos os irmãos falecidos que hoje lembramos e guiai a todos nós pelo vosso Espírito, a fim de que vos sirvamos todos os dias e mereçamos estar igualmente junto de vós na eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

10. Ritos finais

A. Canto: “**Quem nos separará?**”, nº 319, estribilho e 2ª estrofe.

Ou: (Mi) /: **Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova.**

Creemos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.:/

D. *O Deus de toda consolação nos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que crêem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.*

A. **Amém.**

D. *Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.*

A. **Amém.**

D. *E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.*

A. **Amém.**

D. *Em toda a nossa vida, o Senhor sempre nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *A certeza da ressurreição seja a nossa força e a nossa alegria; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Dia de Finados

Desde o século I, os cristãos rezam pelos falecidos. Visitavam os túmulos dos mártires nas catacumbas para rezar pelos que morreram sem martírio. No século IV, já encontramos a Memória dos Mortos na celebração da missa. Desde o século V, a Igreja dedica um dia por ano para rezar por todos os mortos, pelos quais ninguém se lembrava. Desde o século XI, os Papas Silvestre II (1009), João XVIII (1009) e Leão IX (1015) obrigam a comunidade a dedicar um dia por ano pelos mortos. Desde o século XIII, esse dia anual por todos os mortos é comemorado no dia 2 de novembro, porque no dia 1º de novembro é a festa de Todos os Santos. O Dia de Todos os Santos celebra todos os que morreram em estado de graça e não foram canonizados. O Dia de Todos os Mortos celebra todos os que morreram e não são, normalmente, lembrados na oração.

Lembretes:

02 – Dom Girônimo, missa na igreja matriz de São Valentim.

03 – às 17h, reunião da equipe da Pastoral Presbiteral, na casa da Filosofia em Passo Fundo.

04 – às 19h30, crismas na matriz Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim.

05 – às 8h30, reunião da coordenação diocesana dos religiosos, no CDP; às 9h, Reunião da Coordenadores Diocesanos da Pastoral Carcerária com a Coordenação Regional, na CNBB, em POA; às 18h, crismas na matriz Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim.

06 – às 9h30, crismas na comunidade Nossa Senhora Aparecida, Bairro Bela Vista, Erechim; às 10h, crismas na matriz Nossa Senhora de Fátima, em Entre Rios do Sul.

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Todos os Santos – 06.11.2011

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Bem-aventuranças: programa de vida para a comunidade e as pessoas que seguem Jesus; opções que conduzem à santidade.
- Todos os santos: os que glorificaram a Deus com sua vida e alcançaram a santidade.

Cor: Branco

1. RITOS INICIAIS

A. **1. Hoje, ó Deus da vida, vimos te louvar.**

C’os santos teus amigos, vimos te adorar.

2. Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!

Na comunhão dos santos a Deus louvação.

(Melodia conforme o n° 26)

Anim.: Reunimo-nos para celebrar o mistério pascal, contemplando o testemunho de todos os santos e santas e vivendo as bem-aventuranças aqui na terra, a fim de percorrermos o caminho que nos conduz para a plena comunhão com Deus.

(Procissão: grupo de pessoas vestidas com roupas brancas e de palmas nas mãos; Vela acesa e Bíblia ou Lecionário)

A. (Fá) **“Nossa fé no mesmo Deus nos reuniu...”**, somente a 1ª estrofe, ou: **“Senhor, que queres que eu faça...”**, n°477

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Que a graça e o amor de Deus, nosso Pai, que nos chama à santidade; de Cristo, nosso Irmão, que nos mostra o caminho para alcançá-la; e do Espírito Santo que santifica nosso viver, estejam conosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. Recordação da Vida

D. **(Recordação da vida:** - Dia de orações pelas vocações e dia da partilha; acontecimentos da semana e da comunidade...)

3. Ato Penitencial

A. (Ré) **Passos de justiça, abraços de perdão: caminho da paz!**

D. *O caminho da santidade acontece enquanto estamos neste mundo. Fazendo memória de todos os santos e santas, os que permaneceram fiéis a Jesus Cristo, busquemos em Deus a força para vivermos as bem-aventuranças do Reino, a fim de perseverarmos no caminho do bem neste mundo tão marcado por tantas infidelidades. Nos momentos de nossa fraqueza, Deus se faz presença fortalecedora. Invocando a misericórdia divina, confessemos nossos pecados!*

A. **“Confesso a Deus todo-poderoso...”**,

D. *Deus, na sua infinita misericórdia, olhe para nós reunidos neste domingo, acolha nosso coração arrependido, perdoe nossos pecados e nos conduza para a comunhão eterna com todos os santos e santas no reino eterno.*

A. **Amém.**

D. OREMOS.

Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a plenitude da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Acolhamos com alegria estas palavras que João escreveu para animar as comunidades a fim de perseverarem no testemunho de Jesus em meio a perseguições.

Leitura: Ap 7,2-4.9-14 (Lecionário, p. 1047)

Salmo: Sl 23 (Lecionário, p. 1048)

S. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

A. **É assim a geração dos que procuram o Senhor!**

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,*

o mundo inteiro com os seres que o povoam;

- porque ele a tornou firme sobre os mares,*

e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,*

quem ficará em sua santa habitação?”

- “Quem tem mãos puras e inocente o coração,*

quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor *

e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

- “É assim a geração dos que o procuram,*

e do Deus de Israel buscam a face”.

Aclamação: (Dó) **“Buscai primeiro o Reino de Deus...”**, nº 172

Evangelho: Mt 5,1-12a (Lecionário, p. 1049-1050)

5. Mensagem de nosso bispo Dom Girônimo Zanandréa

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Na celebração deste domingo de Todos os Santos, o Senhor reforça os laços de comunhão entre o céu e a terra e nos convida a viver a comunhão dos santos entre nós. O calendário da Igreja traz, oficialmente, o nome de muitos santos e alguns até bastante populares. Todavia, torna-se impossível enumerar todos os santos, tidos como sinais da manifestação maravilhosa da ação de Deus.

A multiplicidade de santos faz deles um modelo perfeito para a vivência dos carismas pessoais e para a diversidade de opções no seguimento de Jesus Cristo e no serviço à Igreja e à sociedade.

Muitas vezes, quando veneramos ou falamos de um santo ou santa de nossa devoção, somos tentados a contemplá-lo ou contemplá-la como se fosse perfeito. Alguém que a graça de Deus supriu todas as fraquezas. Mas não é assim. Os santos, antes de tudo, foram pessoas normais. Eles fizeram sua caminhada de vida procurando sempre seguir os ensinamentos de Cristo. Como tal, participaram da realidade do povo santo e pecador.

O santo também não é só aquele que faz milagres espetaculares. É urgente vermos santos e santas que levam uma vida normal, que vestem roupas normais, que vivem no mundo e nele dão testemunho do amor de Deus, sem ter que operar milagres espetaculares.

Os santos foram pessoas que souberam viver as bem-aventuranças que Jesus apresenta no Evangelho de hoje. Foram pessoas que, por seu modo de viver e testemunhar a fé, marcaram a sociedade de seu tempo e se transformaram em referenciais atualizados para a história. Tiveram um “coração de pobre”. Conforme o evangelho de hoje, pobre não é aquele que não possui nada, mas sim aquele que não retém nada para si.

O convite evangélico à santidade é proposto a todos. Não é uma realidade impossível de se alcançar. Os santos são anunciadores do amor de Deus para com a humanidade e de sua santidade. São os que fazem sua caminhada de vida pautada no seguimento de Cristo.

Lembrar dos santos e das santas nos ajuda a olhar para a nossa caminhada. Os que se deixaram santificar por Deus não são pessoas acomodadas. Esforçaram-se para viverem fielmente, conforme o Evangelho. Tornaram-se receptivas e abertas à ação divina. Foram pessoas preocupadas com a justiça, com a justiça que vem de Deus.

A santidade não começa depois da morte, mas já agora desde quando se caminha pela estrada do amor e da doação. Nós todos conhecemos pessoas santas, que admiramos pelas suas virtudes e procuramos imitar. A santidade é a energia que transforma o mundo, que afasta dele o mal.

Que pela graça de Deus possamos ser cada vez mais santos e menos pecadores.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

6. Profissão da Fé

A. Creio em Deus Pai...

7. Prece dos Fiéis

D. *Santas e Santos são os que perseveraram no seguimento de Jesus Cristo. Peça-mos a força de Deus para vivermos as bem-aventuranças, perseverando no caminho do bem. Digamos: **Dai a força da perseverança, Senhor!***

L.- A toda a Igreja na sua missão de anunciar o caminho da santidade pela vivência das bem-aventuranças...

A. **Dai a força da perseverança, Senhor!**

- Para sermos presença consoladora junto aos irmãos que choram e andam tristes na vida...
- A todos os que são perseguidos por causa da justiça...
- A todos os que promovem a paz neste mundo de tanta violência...
- Quando somos ridicularizados naquilo que acreditamos e anunciamos....
- Para sermos misericordiosos para com os que erram e necessitam de perdão...
- Para não desanimarmos diante das dificuldades e dos desafios...
- Para denunciarmos as injustiças e toda forma de corrupção...
- Para sermos presença animadora junto aos doentes...
- Para promovermos a dignidade de cada pessoa...
- Para sermos participantes assíduos da vida comunitária...
- Para participarmos da construção de uma sociedade justa e solidária...
- *Outras....*

D. *Ó Deus, vós sois Santo e sem vós ninguém pode ser bom. Por intercessão de vossos santos, dai-nos o vosso Espírito para que, no meio dos trabalhos e lutas de cada dia, tenhamos os mesmos sentimentos de Jesus, vosso Filho, e sejamos santos como vós sois Santo. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém

8. RITO DE OFERTA (sentados)

Anim.: Em nossa celebração, temos este momento de oferta a Deus. O gesto de oferecimento é uma expressão de alegria e de gratidão por tudo o que recebemos da bondade de Deus. Nosso coração se torna grande na medida que se doa a Deus e aos irmãos.

A. Canto: “**Um coração para amar...**”, nº 224

D. OREMOS.

Ó Deus, nesta celebração em honra de todos os Santos, nossa oferta seja agradável a Vós. Oferecendo-vos nossa vida e nosso trabalho, sejamos sempre sustentados por vossa graça, a fim de crescermos sempre mais no caminho da santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

9. Louvação e comunhão eucarística

(O(a) Ministro(a) busca o pão consagrado e o coloca sobre o altar).

A. Um canto de louvor é bom cantar!

D. Ao Deus que é três vezes santo,
e por todo canto em Cristo brilhou!
Jesus, o Filho de Deus,
é cópia fiel que o Pai nos mandou!

A. Um canto de louvor é bom cantar!

D. Do Pai cumpriu a vontade,
e tal santidade a nós revelou!
Quem vai seguindo Jesus
caminha na luz, e a CidaDE encontrou!

A. Um canto de louvor é bom cantar!

D. O reino a testemunhar,
e a vida a dar por causa do amor.
Morrendo, a morte venceram,
exemplo nos deram em vida e valor!
Família somos dos santos
e nosso canto chegue ao Senhor!

A. Um canto de louvor é bom cantar!

(Onde não há comunhão eucarística, motive-se a Oração do Pai nosso e uma dezena do terço).

Somente onde há comunhão eucarística:

D. *Ó Deus, graças te damos por Jesus, a testemunha fiel, e pela multidão de testemunhas do teu nome, santos e santas da humanidade.*

A. Nós te damos muitas graças, Senhor!

D. *Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Santa Trindade. Faze que as Igrejas cristãs do mundo inteiro caminhem na unidade, que haja um diálogo respeitoso entre todas as religiões e que prevaleça no mundo uma cultura de paz, para a alegria de todos os seres do universo e pela sobrevivência da própria terra.*

A. Nós te damos muitas graças, Senhor!

Unimos a nossa prece à prece de Jesus, rezando como ele nos ensinou:

A. Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

D. *Venham para a ceia do Senhor!* (mostrando a hóstia). *Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.*

A. Senhor, eu não sou digno....

Anim.: A morte e a ressurreição de Cristo, celebrados na Eucaristia, nos fortalecem na vivência das bem-aventuranças. Busquemos na mesa eucarística a força para sermos fiéis ao Evangelho nos momentos de conflitos, calúnias e perseguições.

A. Canto de comunhão: “**Conversão, justiça, comunhão...**”, nº 45, ou: “**Sempre tem mais um lugar na mesa...**”, nº 294

D. OREMOS

Ó Deus de ternura e misericórdia, Senhor da vida, pela palavra que ouvimos (e pelo alimento que hoje recebemos), fortalecei-nos no caminho do vosso filho. Não nos abandoneis em nossas dificuldades e mantende em nós a esperança que fizeram vossos santos e santas serem fiéis até o fim. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. RITOS FINAIS

A. Canto: **Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim? Mostra-me os teus caminhos! Senhor, que queres de mim?**

D. *Que, por intercessão dos Santos e Santas, Deus nos proteja dos males e nos ajude a vivermos as bem-aventuranças. E que nos abençoe o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

D. *Glorifiquemos o Senhor com nossa vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. Graças a Deus.

Lembretes:

05 – às 8h30, reunião da coordenação diocesana dos religiosos, no CDP; às 9h, Reunião da Coordenadores Diocesanos da Pastoral Carcerária com a Coordenação Regional, na CNBB, em POA; às 18h, crismas na matriz Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim.

06 – às 9h30, crismas na comunidade de Bela Vista, Erechim; às 10h, crismas em Entre Rios do Sul

07 – às 14h, reunião com as representantes paroquiais das zeladoras das capelinhas, no CDP; às 15h30, reunião da área dos formadores, no Seminário de Fátima.

07 a 09 – Encontro Regional de Presbíteros, em São Leopoldo.

08 – às 14h, encontro com representantes paroquiais da Pastoral da Educação, no CDP.

09 a 12 – 4º Congresso e 18ª Assembléia Nacional da Cáritas, em Passo Fundo.

10 – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia São Pedro.

11 – às 19h30, reunião da área de Aratiba, em Aratiba.

12 – às 13h30, encontro diocesano da Infância e Adolescência Missionária, em Erval Grande; às 18h, crismas na matriz Nossa Senhora do Rosário, em Barão de Cotegipe.

13 – às 9h, crismas na matriz Santo Antônio, em Jacutinga.

Celebração da Palavra de Deus

33º Domingo do Tempo Comum/Ano A– 13.11.2011

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Vencer o medo e a acomodação para produzir boas obras na espera do Senhor.
- Deus espera de nós mais criatividade e empenho.

Cor: Verde

1. RITOS INICIAIS

- A. (Mi ou Fá) /: **Somos cidadãos do reino, do reino de Jesus de Nazaré!:/**
Anim.: Neste domingo, nosso encontro é uma resposta alegre ao convite que o Senhor nos faz: “Venham participar da minha alegria!”.
- A. Canto: (Dó) “**Venha, povo de Deus, celebrar...**”, nº 35, Ou: (Fá ou Sol) “**Somos gente da esperança...**”, nº 27
- D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*
- A. **Amém.**
- D. *Que a graça, a paz e o amor de Deus, nosso Pai, doador de todos os dons, e de Cristo, nosso irmão, estejam conosco.*
- A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. Recordação da Vida

- D. *Neste domingo, o penúltimo do ano litúrgico, o Senhor vem ao nosso encontro confiando-nos dons e talentos para trabalharmos no seu reino produzindo boas obras, bons frutos. Trazemos presente nossa vida (atividades da semana que passou, acontecimentos, fatos, eventos...; preparação da Assembléia Diocesana...)*

3. Ato Penitencial

- D. *Portadores de omissões, limitações, erros, medos... invoquemos a misericórdia de Deus Pai.* (pausa)
- A. (Ré ou Mi) “**Perdoai-me, outra vez, Senhor...**”, nº 81
- D. *Deus da vida e da esperança, olhe para nós reunidos neste domingo, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.*
- A. **Amém.**
- D. OREMOS. *Deus da paz, enchei nossa vida com a alegria de vos servir com um coração solidário e fazei-nos experimentar profundamente a felicidade de trabalhar por vós, criador de tudo, e por vosso reino. PNsSrJC.*
- A. **Amém.**

4. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Acolhamos, com alegria, a Palavra que nos dá orientações importantes para tornar a nossa vida agradável a Deus e estar sempre pronto para o serviço do seu Reino.

Leitura: Pr 31,10-13.19-20.30-31 (Lecionário p.355)

Salmo 127

S. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

A. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

Ou:

(Ré) **Felizes são aqueles/ que andam nos caminhos do Senhor!**

S.1. - Feliz és tu, se temes o Senhor *

e trilhas seus caminhos!

- Do trabalho de tuas mãos hás de viver,*
serás feliz, tudo irá bem.

2. - A tua esposa é uma videira bem fecunda *

no coração da tua casa;

- os teus filhos são rebentos de oliveira *
ao redor de tua mesa.

3. - Será assim abençoado todo homem *

que teme o Senhor.

- O Senhor te abençoe de Sião,*
cada dia de tua vida.

Aclamação: A. Aleluia...

L. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

A. Aleluia...

Evangelho: Mt 25,14-30 (Lecionário p.357)

5. Mensagem de nosso bispo Dom Girônimo Zanandréa

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A liturgia de hoje nos apresenta a parábola dos talentos. O patrão da parábola é o próprio Deus. Ele nos confiou seus bens, a cada um conforme a sua capacidade.

É próprio da vida experimentar o dinamismo e multiplicar os dons recebidos. Por outro lado, naturalmente o ser humano tende à acomodação. Neste dilema entre desafiar-se ou acomodar-se, surge a escolha e, conseqüentemente, a recompensa reservada àqueles que souberem fazer da vida uma contínua multiplicação dos dons.

Num mundo que instiga as pessoas para acumularem coisas materiais, que o cristão possa escolher a multiplicação do amor ao próximo, da justiça, paz e sabedoria para bem viver esse dom maravilhoso chamado vida.

As pessoas passam a vida buscando a felicidade. No entanto, o caminho da felicidade passa por gestos simples de amor ao próximo, de solidariedade, de perdão e de promoção da paz. É possível sim ser feliz com os dons que recebemos. Basta fazer da vida uma contínua doação.

Será que eu estou administrando os dons que Deus, gratuitamente, me deu, também em benefício dos outros ou apenas em proveito próprio? Tudo que temos vem de Deus, e ele nos concedeu diferentes dons para que juntos, em comunidade, nos complementemos mutuamente. Jesus nos deixou a tarefa de sermos suas testemunhas e continuadores da missão que ele mesmo recebeu do Pai.

É com o nosso coração que Jesus continua a amar os pecadores do nosso tempo; é com as nossas palavras que Jesus continua a consolar os que estão tristes e desanimados; é com os nossos braços abertos que Jesus continua a acolher os necessitados; é com os nossos pés que Jesus continua a ir ao encontro de cada irmão que está sozinho e abandonado; é com a nossa solidariedade que Jesus continua a alimentar as multidões famintas.

Somos responsáveis pelo talento que recebemos, não podemos enterrá-lo, pois seria privar nossos irmãos de um dom que é deles e do qual somos apenas administradores. Se existe tanto mal presente no mundo, muito se deve à omissão. Existe muito talento enterrado.

Que Deus nos ajude para que saibamos usar bem os nossos talentos e para o bem de todos.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

6. Profissão da Fé

D. A melhor forma de estarmos preparados para o Senhor que vem, é perseverar na vida comunitária. A comunidade é o lugar ideal para fazer frutificar os talentos e renovar a fé que vamos professar agora.

A. Creio em Deus Pai...

Ou:

A. (Dó). “**Creemos em Deus Pai: Ele nos amou...**”, nº 189.

7. Prece dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que venha socorrer nossa fraqueza e superar nossos medos, a fim de que, desenvolvendo nossos talentos, colaboremos na organização e na administração dos bens que Ele dispõe para a vida de todos. Digamos: Senhor, ouvi nossa oração.

A. Senhor, ouvi nossa oração.

- L. 1. Senhor, que nos dotais de muitos dons, ajudai-nos a desenvolvê-los e colocá-los a serviço da vida e do bem de todas as pessoas.
2. Senhor, ajudai-nos a organizar bem a nossa sociedade, a fim de que os bens da terra e os recursos da tecnologia sirvam para que todos tenham vida em plenitude.
3. Senhor, arrancai-nos da passividade e enchei-nos de coragem e disposição para que sejamos, em toda parte, trabalhadores incansáveis do vosso Reino.
4. Senhor, olhai para os adolescentes e jovens que são crismados neste final de ano, a fim de que, fortalecidos pelos dons do vosso Espírito, perseverem na educação da fé e na participação comunitária.
5. Ajudai-nos a viver de uma maneira sempre mais vigilante e sóbria, superando a tentação do apego aos bens materiais.
6. Dai-nos sempre um coração sensível às necessidades dos irmãos e irmãs, a fim de que, exercendo a caridade, nosso culto seja um louvor que vos agrade.
7. (Outras invocações...)
- D. *Ó Pai, fonte de todo bem, ouvi a nossa oração e reforçai em nós a coragem de promover e defender sempre a vida. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. Rito de oferta

Anim.: Ofereçamos a Deus a dedicação de todas as pessoas que investem seus dons para o crescimento da nossa comunidade e, ultrapassando os limites individualistas, se colocam a serviço do bem dos outros.

A. Canto de oferta: “**O nosso Deus, com amor sem medida...**”, nº 208

D. OREMOS.

Aceitai, Senhor, nossa vida. Fazendo nossa oferta, reconhecemos que tudo o que somos e temos vem de Vós. Acompanhai-nos sempre com vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

9. Louvação e rito da Comunhão Eucarística

(O(a) Ministro(a) busca o pão consagrado e o coloca sobre o altar.

(Após um breve momento de silêncio, todos cantam:)

A. **Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, o pão da alegria descido do céu.**

D. *O Senhor esteja com vocês!*

A. **Ele está no meio de nós!**

D. *Demos graças ao Senhor, nosso Deus!*

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. *Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.*

A. Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Ou: (Refrão do nº 350) **Nós te damos hoje e sempre toda glória e louvor!**

D. *Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória sobre a morte, escutando a tua Palavra e repartindo o pão, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.*

A. Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Ou: **Nós te damos...**

D. *Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.*

A. Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Ou: **Nós te damos...**

D. *Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:*

A. Pai nosso..., pois vosso é o reino o poder e a glória para sempre.

D. *Da mesma maneira como este pão partido foi primeiro trigo plantado e depois recolhido para se tornar alimento, assim também somos um só corpo no Cristo Jesus. (Mostrando a hóstia). Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.*

A. Senhor, eu não sou digno...

Anim.: A comunidade é o lugar de partilha. Nela fazemos frutificar nossos dons. Participando da comunhão eucarística vamos renovar nosso esforço de trabalhar para que os dons da vida sejam partilhados para o sustento de todos.

A. Canto de comunhão: **“Pai, que criastes o céu...”**, nº 479

D. OREMOS

Senhor, nosso Pai, que nos destes a alegria de participar de vossa mesa e nos cumulastes com os vossos dons, fazei que possamos, nesta nova semana, produzir frutos de justiça e paz para o vosso reino e a todos alegrar com nosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. RITOS FINAIS

Avisos

Compromisso

Anim.: O que vamos fazer nesta semana para colocar os talentos a serviço da vida na comunidade, na família e na sociedade? (pausa).

A. (Lá) **!É o Senhor que chama, também me ama. Ele me convida a doar a própria vida.:/**

Ou:

(Lá) **Dar as mãos e construir, passo a passo, o caminhar. O que queres tu de mim? Eis-me aqui, ó meu Senhor!**

Bênção Final

Anim.: Vida não se economiza: se é guardada, ela estraga.

A. (Cantando) **É o Senhor que chama, também me ama.**

Ele me convida a doar a própria vida.

D. *Que Deus nos torne vigilantes e atentos para não perdermos os momentos da graça. Que Ele nos fortaleça no serviço da vida e da esperança de todo o povo. E que ele nos acompanhe com sua bênção. Em nome do Pai...*

D. *Glorifiquemos o Senhor com vossa vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

12 – às 13h30, encontro diocesano da Infância e Adolescência Missionária, em Erval Grande; às 18h, crismas na matriz Nossa Senhora do Rosário, em Barão de Cotegipe.

13 – às 9h, crismas na matriz Santo Antônio, em Jacutinga.

14 – às 8h30, reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP; às 14h, reunião dos coordenadores das áreas e ramos da Pastoral da Criança.

17 – reunião do Conselho Missionário Regional - Comire, na sede da CNBB, POA; às 19h, encerramento do Curso de Servidores em Campinas do Sul.

18 – às 18h, reunião do Conselho Missionário Diocesano - Comidi, no CDP; às 19h, reunião com os coordenadores paroquiais de liturgia, no CDP.

19 – dia de lazer do Apostolado da Oração, em Marcelino Ramos; às 16h30, crismas na Catedral São José, Erechim; às 19h, missão canônica de Clelia da Rocha Marchioro, na capela Santo Isidoro, Três Amigos, paróquia de Erval Grande; às 19h30, ultreia e três em um do Cursilho, na Paróquia das Três Vendas.

20 – às 9h, crisma na matriz de Gaurama; às 10h, crismas na matriz Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento, com crismandos também de Quatro Irmãos; às 10h30, instituição de Altair Braga, na capela Santa Catarina, Desvio Becker, paróquia Santa Luzia.

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Cristo Rei/Ano A– 20.11.2011

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Jesus Cristo, Rei do universo, Pastor solidário com os necessitados.

– Critério do julgamento: o amor solidário aos irmãos.

Cor: Branco

1. RITOS INICIAIS

A. (Fá) /: **Somos cidadãos do Reino, do Reino de Jesus de Nazaré.:/**

Anim.: No encerramento do Ano Litúrgico, nossa comunidade está reunida para celebrar a solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo. Ele vem a nós como Reipastor, identificado com os pequeninos, pobres e fracos.

A. (Fá) **1. Dom da vida, ó Pai celebramos,/ na alegria de irmãos a cantar,
por teu Filho Jesus, te louvamos,/ e queremos com força, clamar:**

Estr.: **Ó Senhor, nós queremos a vida/ por Jesus que se faz nosso irmão
em seu povo, na fé reunido,/ na partilha do amor e do pão.**

**2. Jesus Cristo por nós deu sua Vida,/ testemunho fiel - BOM PASTOR,
a tal gesto também nos convida,/ pelo irmão nos doarmos no amor!**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Que o amor e perdão, a vida e a paz de Cristo, nosso Rei e Pastor, estejam conosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. Recordação da Vida

D. *Com a festa de Cristo Rei do Universo, a Igreja encerra o Ano Litúrgico.* (Hoje, abertura da Campanha da Evangelização 2011: “*Ele veio curar nossos males!*”; dia da consciência negra; dia nacional dos cristãos leigos e leigas; - dia 24, dia nacional de ação de graças; - dias 25 e 26, Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora; ...)

3. Ato Penitencial

D. *Ao Senhor Jesus, que em sua humanidade manifesta toda a justiça e misericórdia de Deus, imploremos o perdão, para que purificados de nossos pecados construamos uma humanidade nova no amor e na fraternidade.* (pausa).

A. (Sol) **1. Nós invocamos o teu perdão, o teu amor nos revigora na missão. Senhor piedade, Senhor piedade,/ Senhor piedade, piedade de nós!**

2. Conosco vem permanecer / e ser a força no caminho a percorrer. **Cristo, piedade!...**

3. O coração arrependido vem renová-lo com a tua compaixão. **Senhor, piedade!...**

Ou:

A. Confesso a Deus todo-poderoso...

D. Deus do perdão tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

A. Como era no princípio, agora e sempre, amém!

D. OREMOS.

Senhor nosso Deus, nós vos louvamos por Jesus Cristo Senhor do universo, que se fez servo de nossa humanidade. Pela graça de sua entrega, tende compaixão de nós e confirmai nossos passos no seu seguimento e na fidelidade à vossa aliança. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

4. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Acompanhemos a profecia da esperança e o ensinamento que Jesus nos propõe para fazer parte do seu Reino.

1ª Leitura: Ez 34,11-12.15-17 (Lecionário p. 360)

Salmo 22(Lecionário p. 360)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

S. 1. - Pelos prados e campinas verdejantes,*

ele me leva a descansar.

- Para as águas repousantes me encaminha,*

e restaura as minhas forças.

2. - Preparais à minha frente uma mesa,*

bem à vista do inimigo,

- e com óleo vós ungis minha cabeça,*

o meu cálice transborda.

3. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me *

por toda a minha vida;

- e, na casa do Senhor, habitarei *

pelos tempos infinitos.

Aclamação: A. /: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. É bendito aquele que vem vindo,/ que vem vindo em nome do Senhor;/ e o Reino que vem, seja bendito;/ ao que vem e a seu Reino, o louvor!

A. **Aleluia...**

Evangelho: Mt 25,31-46

5. Mensagem de nosso Bispo Dom Girônimo Zanandréa

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Hoje é o último domingo do ano litúrgico de 2011. A festa de Cristo, Rei do universo, encerra o ano litúrgico da Igreja. A celebração é um significativo momento para recordar as inúmeras ações de Deus realizadas em favor de seu povo na caminhada do ano. No próximo domingo começaremos um novo tempo, o Advento.

É momento significativo da comunidade para entoar nossa ação de graças pela manifestação da realeza de Cristo, em tantos gestos de solidariedade de seus seguidores, em favor do resgate da dignidade da pessoa, da renovação da comunidade e da construção da sociedade justa e fraterna, à luz da misericórdia do Pai.

O Filho de Deus é rei, porque sua origem é divina: ele tem o primado e nele está a plenitude de todas as coisas. O seu reinado contempla a vida, a justiça e a fraternidade. É um rei que se pôs totalmente a serviço e entregou sua vida para que todos a obtivessem plenamente.

A partir do momento em que reconhecemos Jesus Cristo como rei, cremos que nele se manifestou a plenitude de Deus. Sua vida e seu ensinamento nos ensinam e exortam a colocar nossa vida a serviço dos irmãos. Esta é a verdadeira realeza cristã, porque a quem foi concedida a realeza, fez dela um serviço, uma entrega a todos.

A participação no Reino de Cristo passa pelo amor misericordioso ao irmão necessitado. Viver o cristianismo é socorrer o necessitado. O problema é que nós fazemos de Jesus um rei poderoso no céu, para não identificá-lo com os pequenos e necessitados na terra. Parece que, com Deus, preferimos ter uma relação de servos, não de amigos e irmãos.

Jesus é um rei diferente de todos os outros reis da terra. Um rei que deu a vida e recebeu a coroa de espinhos e a cruz como recompensa. Colocar Jesus em outro trono, com coroa de ouro, manto e cetro, seria o mesmo que negar o Evangelho.

A diferença entre o reinado de Cristo e o dos outros reis é a diferença entre o amor e o poder. O Antigo Testamento destaca mais o poder de Deus. O Novo Testamento destaca mais o amor. Ou melhor, deixa claro que é no amor e não na força, que reside o poder de Deus.

Que Deus vos abençoe!

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

6. Profissão da Fé

A. Creio em Deus Pai...

7. Prece dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, na festa de Cristo Rei, este é o momento de transformar a Palavra proclamada e meditada em prece suplicante a Deus. Digamos (cantemos) juntos:

A. Venha a nós o vosso Reino!

(Ou, cantando:) (Sol) **Venha o vosso Reino, o vosso Reino, Senhor!**

- L. 1. Senhor, o vosso Espírito Santo anime toda a Igreja, para que o vosso povo e seus pastores sejam testemunhas de solidariedade para com os que mais sofrem.
2. Olhai para nós, cristãos leigos e leigas, e ajudai-nos na missão de anunciar o vosso Reino em todos os ambientes onde vivemos e trabalhamos.
3. Ajudai-nos a fazer de nossa família e da comunidade uma experiência do vosso Reino, vivendo a ternura e a acolhida, o diálogo e a partilha, a compaixão e a solidariedade.
4. Senhor, fazei que, por nossa ação evangelizadora, sejam superadas todas as formas de mentira e corrupção e se manifestem a justiça, a verdade e a paz em nossa sociedade.
5. Senhor, iluminai a Campanha para a Evangelização que inicia hoje em todo o Brasil e despertai os fiéis para a solidariedade na obra evangelizadora na Igreja em nosso País.
6. Fazei brilhar vossa luz sobre os participantes da Assembléia Diocesana que têm a importante tarefa de dar os encaminhamentos da ação evangelizadora nos próximos anos em nossa Diocese.

7. (Outras, conforme as necessidades da comunidade...)

D. Ó Pai, por vosso Filho, nosso Rei e Pastor, curai os enfermos, procurai os que estão perdidos, chamai os que estão longe, congregai os dispersos, fortalecei os que vacilam e conduzi o vosso povo pelos caminhos que levam à vida eterna.

A. Amém.

8. Rito de oferta

Anim.: Temos muito a oferecer a Deus. Hoje, colocamos diante do Senhor a presença e o serviço prestado pelos cristãos leigos e leigas na animação das atividades pastorais em nossa comunidade e em toda a Igreja, e também na organização e transformação da sociedade.

A. (Sol) **“Eu venho trazer pra junto do altar...”**, nº 212, ou: **“Ofertar nossa vida queremos...”**, nº 233

D. OREMOS.

Em nossa oração de oferecimento, reconhecemos, Senhor, nosso Deus, o quanto somos agradecidos por vossa imensa bondade. Sustentai a vida e o serviço de todos os cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

9. Hino de Louvor

Anim.: Elevemos a Cristo, Rei do Universo, nosso hino de louvor.

A. (Sol) Ref.: **/:Jesus cristo, ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

(As estrofes podem ser cantadas ou declamadas por um solista)

1. Ele é a imagem do Deus invisível,
o Primogênito da criação.
Tudo o que existe foi n'Ele criado,
n'Ele encontramos a Redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,
o Primogênito entre os mortais.
Que n'Ele habite a vida mais plena,
foi do agrado de nosso Pai.
3. Reconciliou todas as criaturas,
dando-nos paz pela Sangue da Cruz.
Deus nos tirou do império das trevas,
e nos chamou a viver na luz.

(Onde não há comunhão eucarística, motiva a oração do Pai nosso, podendo também rezar uma dezena do terço e passa para o n° 11, ritos finais).

10. RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

(O Ministro(a) coloca a eucaristia sobre o altar, enquanto todos cantam:)

A. **/:Importa viver, Senhor, unidos no amor,
na participação, vivendo em comunhão.:/**

ou:

**/:Comunhão de amor, festa de irmãos,
Partilhando o pão, encontramos o próprio Deus!:/**

D. (Motiva oração do Pai nosso).

D. *Senhor todo-poderoso, criastes todas as coisas e nos destes alimentos que nos sustentam, concedei-nos crescer na vida espiritual pelo pão da vida que vamos receber. (Mostrando a hóstia): Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.*

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Anim.: Para trabalhar a serviço do Reino de que Jesus fala, Ele mesmo se oferece em alimento. Comunguemos comprometendo-nos recuperar a vida mais sofrida de tantos irmãos a fim de que todos tenham vida em plenitude.

A. Canto: (Mim) **“Eu vim para que todos tenham vida...”,** n° 297, ou: **“Se deste pão, Senhor, nos alimentas...”,** n° 307.

D. OREMOS. *Senhor, Deus dos pequeninos, dai-nos o vosso Espírito, para que possamos reconhecer-vos presente nos marginalizados e sofredores. Enchei nossos corações com o mesmo amor que levou Jesus a doar sua vida como servidor fiel no vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.*

T. Amém.

11. RITOS FINAIS

A. (Ré) **“Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo/ e em estado permanente de missão/ para que todos tenham vida,/ vida,/ que todos tenham vida”.**

Bênção Final

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Deus nos faça abraçar o bem e a justiça, fazendo apressar o seu Reino, a fim de merecermos a eternidade feliz. Deus nos abençoe hoje e sempre, Ele que é todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

D. *Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.*

A. **Para sempre seja louvado.**

O que é a Campanha para a Evangelização?

Na festa de Cristo Rei, a Igreja no Brasil inicia a Campanha para a Evangelização.

Nesse contexto de profundas mudanças, que gera incerteza nas pessoas sobre como julgar a realidade e com ela interagir, temos uma notícia para nos animar: o Filho de Deus que nos serviu encarnando-se entre nós, venceu todos os males e reina em todo o universo. A Igreja, alicerçada em Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, sente-se impulsionada a testemunhar seus valores e a contribuir para que eles se encarnem na vida das pessoas.

A Campanha para a Evangelização quer mobilizar os fiéis para a responsabilidade e a participação cada vez maiores na obra evangelizadora da Igreja no Brasil. Todos os batizados são chamados a cooperar, seja em atividades evangelizadoras da comunidade, seja na oração, seja pela oferta material.

Participe da solidariedade na Evangelização.



Lembretes:

- 19 – dia de lazer do Apostolado da Oração, em Marcelino Ramos; às 16h30, crismas na Catedral São José, Erechim; às 19h, missão canônica de Clelia da Rocha Marchioro, na capela Santo Isidoro, Três Amigos, paróquia de Erval Grande; às 19h30, ultreia e três em um do Cursilho, na Paróquia das Três Vendas.
- 20 – às 9h, crismas na matriz de Gaurama; às 10h, crismas na matriz Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento, com crismandos também de Quatro Irmãos; às 10h30, instituição de Altair Braga, na capela Santa Catarina, Desvio Becker, paróquia Santa Luzia.
- 19 e 20 – XI Assembleia Regional da Pastoral Familiar, na Betânia, em POA; Reunião do Conselho, para escolha da Coordenação Estadual da RCC, gestão 2012 e 2013, em Cachoeira do Sul.
- 21 – às 19h, reunião da Área de Jacutinga, em Paulo Bento.
- 22 – às 18h30, reunião da área de São Valentim, em Erval Grande.
- 22 e 23 - Reunião dos Organismos Regionais, na Betânia, em POA.
- 24 – Dia Nacional de Ação de Graças; reunião do Conselho Universitário da URI.
- 25 e 26 – 12ª Assembleia Diocesana de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 26 – às 19h30, crismas na matriz São Pedro, Erechim.
- 27 – às 9h, crismas na comunidade Nossa Senhora Aparecida, paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim; às 9h, instituição e missão canônica na igreja matriz Santa Teresinha, Estação; às 10h30, Missão canônica de Letícia Novakoski, na capela Nossa Senhora da Saúde, Balisa, paróquia São Luiz de Gaurama.

Celebração da Palavra de Deus

1º Domingo do Advento/Ano B– 27.11.2011

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– “Vigiai! Ficai atentos!”

– **Com nossas boas obras vamos ao encontro do Cristo que vem.**

Cor: Roxo

(Nota: A coroa do Advento já esteja preparada em lugar especial, próximo ao altar (não em cima dele). Já pode haver algum sinal de que se está iniciando a preparação do presépio...).

1. Ritos Iniciais

A. (Fá) /:**Vem, Senhor Jesus,/ o mundo precisa de Ti:/**

Ou: (Fá) /:**Brilhe sobre nós a luz! Vinde nos salvar, Jesus!:/**

Anim.: Com alegria nos reunimos em comunidade para celebrar a expectativa pela vinda do Salvador, razão de nossa esperança. Com nossas boas obras de cada dia, vamos, vigilantes, ao encontro do Salvador que vem curar nossos males.

A. Canto: (Lá) /:**Abri as portas ao Salvador,/ Ficai atentos, é o Senhor!:/**

1. Chegou a hora de despertar, a salvação não vai tardar.

A noite escura passou também, vistamos luzes que o dia vem.

2. Rebento novo nasceu da dor, daquele tronco surgiu a flor.

Fará justiça entre as nações, paz e bondade aos corações.

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *O Deus da esperança, que nos enche de completa alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. Recordação da Vida

D. (Faz a recordação da Vida relacionando o início do Ano Litúrgico, o 1º Domingo do Advento – sentido de espera vigilante; recorda fatos importantes da semana...; dia 1º de dezembro, dia mundial de luta contra a Aids; mostrando os cartazes, faz referência à Campanha da Evangelização (“*Ele veio curar nossos males!*”) e aos Encontros de Advento dos grupos de famílias em preparação ao Natal (“*Reunidos em família, preparamos a vinda do Cristo Salvador*”))

3. Coroa do Advento

P. (Oração sobre Coroa. Convida todos estenderem a mão direita em direção da coroa): *Senhor, nosso Deus, a terra se alegra nestes dias, e vossa Igreja exulta diante do vosso Filho que vem como luz esplendorosa para iluminar os que jazem nas trevas da ignorância, da dor e do pecado. Cheio de esperança em sua vinda, o vosso povo preparou esta coroa com ramos verdes. À medida que as velas desta coroa forem acesas, iluminai-nos, Senhor, com o esplendor daquele que, por ser a luz do mundo, iluminará toda a escuridão. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Alguém acende a 1ª vela, enquanto a assembléia canta:)

A. (Dó) **“Uma vela se acende no caminho a iluminar...”, nº 409**

Ou:

D. (Apontando para a vela que está sendo acesa, proclama): *Bendito sejais, Deus bondoso, pela luz de Cristo, sol de nossa vida, a quem esperamos com toda a ternura do coração.*

A. (Fá) **!:/Vem, Senhor Jesus,/ o mundo precisa de Ti:/**

4. Ato Penitencial

D. *Abramos o nosso coração para o arrependimento de nossos pecados e para o reconhecimento da ternura e da bondade de Deus.*

L. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

L. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós!**

L. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

D. *Deus, fonte de amor, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.*

A. **Amém.**

D. (Motiva oração em silêncio para todos lembrarem suas intenções nesta preparação do Natal).

OREMOS.

Ó Senhor, tu és nosso Pai, vem em socorro do teu povo, obra de tuas mãos. Que o teu Espírito nos faça vigilantes e ativos na fé, para que apressemos, com o nosso trabalho, o Reino que já se encontra presente em nosso mundo. Dirige nossos passos para Aquele que vem nos trazer vida, esperança e paz, Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

T. **Amém.**

5. Liturgia da Palavra

A. **Abre nossos ouvidos, queremos te escutar.**

Abre nosso coração, queremos te acolher.

Leitura: Is 63,16b-17.19b;64,2b-7 (Lecionário p. 369)

Salmo 79

S. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

(Pode ser com a melodia de: *“Felizes os que em vós têm sua força...”*)

A. **Iluminai a vossa face sobre nós,/ convertei-nos, para que sejamos salvos!**

S. 1. = Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.+

Vós que sobre os querubins vos assentais,*
aparecei cheio de glória e esplendor!

- Despertai vosso poder, ó nosso Deus *
e vinde logo nos trazer a salvação!

2. = Voltai-vos para nós, Deus do universo! +

Olhai dos altos céus e observai.*

Visitai a vossa vinha e protegi-a!

- Foi a vossa mão direita que a plantou,*
protegei-a, e ao rebento que firmastes!

3. - Pousai a mão por sobre o vosso protegido,*
o filho do homem que escolhestes para vós!

- E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! *
Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

Aclamação: A. Aleluia...

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

A. **Aleluia...**

Evangelho: Mc 13,33-37 (Lecionário p. 374-375)

6. Mensagem de nosso Bispo Dom Girônimo Zanandréa

Caríssimos irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A Igreja inicia o tempo do Advento na alegria e na esperança. Um tempo favorável para direcionar o olhar para o Natal e preparar o coração para o Menino Jesus que vai nascer. Preparando-nos para o Natal que se aproxima possamos merecer e alcançar as bênçãos necessárias. Advento é tempo de espera e esperança, de atenção e vigiância, de alegre chegada e acolhida.

O profeta Isaías, na primeira leitura, faz uma súplica a Deus pedindo um Salvador. É uma das preces mais bonitas da Bíblia. Deus é invocado como “Pai” e “Redentor”. É a primeira vez que Deus é chamado de Pai. Mais tarde, no Evangelho, Jesus chama 184 vezes a Deus de Pai. A leitura termina com a imagem do Oleiro. Deus é o “leiro” e o Povo é o “barro” que o artista modela com amor. Nós somos o barro, frágeis, mas também obra de suas mãos. Faz lembrar a Criação do Homem do barro da terra.

O Evangelho deste 1º Domingo do Advento nos apresenta a necessidade de vivermos a vigiância permanente. Ser vigilante significa estar atento aos sinais de Deus que se manifestam no dia-a-dia. Significa permanecer de prontidão e agir para impedir que os falsos valores sufoquem os valores evangélicos.

O advento faz renascer a força da esperança e renova o entusiasmo das comunidades. Pois a esperança cristã jamais será acomodação. Aguardamos o Cristo que vai nascer com uma atitude vigilante de alguém que sabe que é necessário preparar o coração para uma visita tão importante. Esperamos, construindo gestos de amor e de fé. Assim, a vida se torna mais bela e repleta de amor.

Tendo presente a necessidade de sermos vigilantes também com a Ação Evangelizadora em nossa Diocese, no sentido de melhor responder às exigências do mundo atual, concluímos, ontem, sábado, dia 26, a 12ª Assembléia Diocesana de Pastoral, onde também elaboramos o nosso novo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora para os próximos 4 anos. Esperamos que este novo Plano Diocesano seja estudado, aprofundado e assumido por todos.

Advento é um tempo oportuno de aprofundar e melhorar nossas relações e nossa convivência na família, na comunidade, como sinal visível da chegada do Reino de Deus entre nós. Advento é também, tempo especial de escuta e atenção à Palavra de Deus.

Na maioria das Igrejas, no início do Advento, é preparada uma coroa com quatro velas. Acendemos hoje a primeira vela da coroa de Advento, dando início à primeira semana deste tempo precioso.

Que o Natal seja marcado pela proximidade entre todos e pelo perdão.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. Profissão da Fé

A. Creio em Deus Pai...

8. Prece dos Fiéis

D. *Irmãos e irmãs, carregando todas as esperanças do mundo, imploremos com confiança a vinda do Senhor, dizendo:*

A. Vinde, Senhor Jesus!

L. – Vinde unir-nos na família e entre as famílias. (A. Vinde,...)

- Vinde firmar os passos dos que trabalham pela justiça e a paz.
- Vinde ajudar-nos a confirmar a alegria das crianças e a recuperar a esperança e o sonho dos jovens.
- Vinde ajudar nosso coração ser solidário com os doentes.
- Vinde caminhar conosco e nossos males vencer.
- Vinde fortalecer nossas comunidades na comunhão e na participação.
- Vinde animar os agentes de pastoral de nossa comunidade e os coordenadores dos grupos de famílias.
- Vinde ajudar-nos a sermos Igreja profética e servidora.
- Vinde dinamizar a ação evangelizadora em nossa Diocese a partir da Assembléia recém realizada.
- Vinde unir e fortalecer nossas mãos na luta por uma sociedade justa e solidária.

Campanha para a Evangelização 2011

A. (Fá) /:**Brilhe sobre nós a luz! Vinde nos salvar Jesus!:/**

L. Ó Cristo,/ revestido da fragilidade humana,/ viestes ao mundo em nosso auxílio./
Apressai-vos em curar nossos males/ e tornai nossa comunidade ardorosa na evangelização,/ enquanto, vigilantes, aguardamos o Reino definitivo.

A. /:**Brilhe sobre nós a luz! Vinde nos salvar Jesus!:/**

9. Rito de oferta

Anim.: Apresentemos a Deus a nossa vida e a nossa disposição de preparar-nos bem para o Natal. Incluamos também os grupos de famílias que vão se reunir e o serviço de seus animadores.

A. Canto: “**Vinde de novo, Senhor**”, nº 417, ou “**Não se deve dizer...**”, nº 217.

D. OREMOS.

Acolhei, ó Deus, nossa disposição em preparar-nos para vinda de vosso Filho, Jesus Cristo, que vem trazer a justiça, o amor e a paz. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. Louvação

(Nas comunidades onde há comunhão eucarística, o ministro(a) busca o pão consagrado e o coloca sobre o altar, enquanto todos cantam:).

A. Canto: Importa viver, Senhor,/ unidos no amor,/ na participação,/ vivendo em comunhão.

D. O Senhor esteja com vocês

A. Ele está no meio de nós.

D. Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

A. É nosso dever e nossa salvação!

D. É muito bom te louvar, ó Deus bondoso e fiel! Desde o começo do mundo, tu te revelaste aos antigos pais e mães de nossa fé como Deus santo e amigo da humanidade. Por meio dos profetas, falaste ao povo da primeira aliança. Bendito seja o teu nome por toda a terra.

A. Bendito sejas, ó Pai criador,/ Pai Santo e Senhor, / bendito sejas!

D. João Batista, lá no deserto, apontou para nós o Messias e deu testemunho da sua luz. Maria, recebendo o anúncio do Anjo, ficou grávida do teu verbo. E tuas promessas se cumpriram na plenitude dos tempos pela vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

A. Bendito sejas, ó Pai criador,/ Pai Santo e Senhor,/ bendito sejas!

Onde há comunhão eucarística:

D. Hoje, teu povo reunido em louvação é sinal de que teu Reino está chegando. Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o resplendor da sua luz. Sustenta cada um de nós em nossa caminhada e renova a nossa esperança na vinda de Jesus Cristo, a quem louvamos.

A. Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

D. Faze que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e sejam sinais da páscoa do Cristo. Lembra-te dos animadores e animadoras do teu povo, e de todas as pessoas que trabalham para apressar a vinda do Reino em nosso mundo. Torna esta comunidade, cada vez mais, sacramento da páscoa de teu Filho. Não decepcione, Senhor, a nossa fé e sê tu mesmo a razão de nossa esperança.

A. Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

D. Lembra-te de todos os irmãos e irmãs que adormeceram em teu nome (lembrar nome dos falecidos...). Guarda-os em tua paz, por Cristo, nosso Salvador.

A. Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

D. Recebe, ó Deus, criador do céu e da terra, toda a louvação, todas estas preces que chegam a ti em nome de Jesus Cristo, que está contigo e caminha conosco, agora e sempre.

A. Amém.

11. Rito da Comunhão Eucarística

D. (Motiva o Pai nosso).

D. (Mostrando a hóstia): *Eis o Cordeiro de Deus...*

A. Senhor, eu não sou digno...

Anim.: Para perseverarmos na atitude da vigilância, Cristo mesmo vem alimentar-nos na comunhão eucarística. Participemos dela com a disposição de criar as condições para a paz no ambiente em que vivemos e trabalhamos.

A. Canto de comunhão: **“Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar...”**, nº 413
Ou:

(Sol) **1. Eis o tempo do Advento,/ tempo de esperança e luz!**

Proclamemos, bem atentos:/ Vinde, ó Senhor Jesus!

Ref.: **Vinde entre nós nascer! / Vinde entre nós morar!**

Vinde nos fortalecer! / Vinde nos iluminar!

/:Brilhe sobre nós a LUZ! Vinde nos salvar, JESUS!:/

2. Isaías já dizia:/ “Novo tempo há de chegar”.

“Vede, pois, é vosso Deus,/ Ele vem pra vos salvar!” (Is 35,4).

3. João Batista é quem nos diz:/ “Próximo está o Reino!”

“Os caminhos preparai!” / Transparentes, “convertei-vos!”

4. Com Maria e José,/ preparemos um lugar,

pra acolher o Emanuel,/ Deus conosco vai estar.

5. Este mundo tão violento,/ tanto ódio e tanta dor,

vamos, todos, transformá-lo,/ com a força do amor. (Canto Litúrgico 2011)

D. OREMOS

Ó Deus, ternura de paz, tu nos acolheste nesta celebração para dar aos nossos corações a esperança de um tempo novo, sem violência, sem miséria e sem fome. Torna-nos pessoas solidárias com os irmãos e atentas aos teus sinais, até o dia da manifestação de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, bendito pelos séculos.

A. Amém.

12. Ritos Finais

(Avisos da comunidade e, depois, pode ler **“O que quer dizer solidariedade na Evangelização?”**, texto abaixo).

A. **/:Paz para todos os homens que lutam de boa vontade!:/**

D. *Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.*

A. Amém.

D. Que durante esta vida ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

A. Amém.

D. Alegrando-nos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

A. Amém.

D. Para sermos atentos e vigilantes neste Advento, abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

A. Amém.

D. A esperança pela vinda do Senhor nos anime no caminho da vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

O que quer dizer solidariedade na Evangelização?

É preciso dispor-se a ser evangelizado. Quem está em processo de Evangelização se torna evangelizador. O encontro com o Verbo encarnado impulsiona a anunciar a outros a feliz experiência.

A corresponsabilidade na obra evangelizadora deve suscitar nos batizados a percepção das necessidades na sustentação dessas atividades, levando-os à solidariedade através da contribuição para que a Igreja tenha recursos para evangelizar e manter seus organismos e pastorais nos níveis: paroquial, diocesano e nacional (CNBB e suas subseções Regionais -17). A solidariedade de todos contribuirá para que a evangelização possa atingir as regiões mais desprovidas de recursos financeiros, como a Amazônia ou as periferias das grandes cidades.

Seja você também corresponsável na evangelização.

Lembretes:

26 – às 19h30, crismas na matriz São Pedro, Erechim.

27 – às 9h, crismas na comunidade Nossa Senhora Aparecida, paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim; às 9h, instituição e missão canônica na igreja matriz Santa Teresinha, Estação; às 10h30, Missão canônica de Letícia Novakoski, na capela Nossa Senhora da Saúde, Balisa, paróquia São Luiz de Gaurama.

28 – às 9h, reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP.

Dezembro

01 – Dia Mundial de Luta contra Aids.

02 a 10 – às 20h, Novena em preparação às celebrações da padroeira na Paróquia Nossa Senhora da Salete, Três Vendas.

03 – às 18h, crismas em Getúlio Vargas.

03 e 04 – Assembléia Diocesana da Pastoral da Juventude, em Erechim.

04 – às 9h, crismas em Getúlio Vargas; às 9h, crismas e festa de Nossa Senhora da Saúde, em Aratiba.

Ele veio curar nossos males



Campanha para a Evangelização - 2011

Coleta Nacional para a Evangelização - dias: 10 e 11 de dezembro

